



57
U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem, Que, tendo mostrado a experiencia as demoras, e embarços, que ha, por occorrença de outras dependencias, na execução das penas impostas aos Contrabandos, que se denuncião na Alfandega do Allicar da cidade de Lisboa, autuando-se nellas as denuncias, e formando-se os processos verbaes, na conformidade do paragrafo quinto do capitulo decimo setimo dos Estatutos da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios: E querendo dar outra mais efficaz, e prompta providencia nesta materia, tão importante ao meu Real serviço, e ao bem publico do Commercio: Hei por bem ordenar, que os Contrabandos descobertos, e apprehendidos na dita Alfandega, sejaõ logo immediatamente remettidos á Casa das tomadas da mesma Junta; e que parante o Juiz Conservador geral do Commercio, e seus Officiaes, se façaõ as diligencias preparatorias dos processos verbaes; para serem depois sentenciados pelo referido Juiz Conservador geral, como for justiça; assim, e da mesma fórma, que tenho ordenado, se pratique a respeito de todos os mais Contrabandos; naõ obstante a disposição dos sobreditos Estatutos, e quaesquer Leys, Regimentos, Foraes, Resoluções, ou Ordens em contrario.

Pelo que: Mando á Meza do Desembargo do Paço, Regedor da Casa da Supplicação, Conselho da minha Real fazenda, Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, Administrador da Alfandega do Allicar da cidade de Lisboa, Desembargadores, Corregedores, Juizes, Justiça, e Officiaes dellas, a quem o conhecimento deste pertencer, o cumprão, e guardem, e o façaõ cumprir, e guardar tão inteiramente, como nelle se contém, sem duvida, ou embargo algum: E valerá como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella naõ ha de passar, e o seu effeito haja de durar mais de hum, e muitos annos, sem embargo das Ordenações em contrario. Dado no Palacio de nossa Senhora da Ajuda, a treze de Setembro de mil setecentos e sessenta e quatro.

R E Y . . .

Conde de Oeyras.

A *Lvará, porque V. Magestade ha por bem ordenar que as diligencias preparatorias dos processos verbaes dos Contrabandos, apprehendidos*

bendidos na Alfandega do Açúcar da cidade de Lisboa⁵, se fação perante o Juiz Conservador geral do Commercio, não obstante a disposição do paragrafo quinto do capitulo decimo setimo dos Estatutos da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios; na fôrma nelle declarada.

Para Vossa Magestade ver,

Filippe Jozé da Gama o fez,



Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocio do Reino no livro 4 da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios a fol. 6o. Nossa Senhora da Ajuda, a 17 de Setembro de 1764.

Luiz Antonio da Costa Pego.

